



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima.

No dia três de julho de dois mil e doze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vítor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário determine a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia dezoito de junho de dois mil e doze. Em votação, foi aprovada. O Plenário adiou a leitura das Atas das Reuniões Ordinária e Solene do dia vinte e seis de junho de dois mil e doze. O Senhor Secretário proferiu leitura da correspondência recebida: Ofício da AngloGold Ashanti, de 28 de junho de 2012, faz referência ao ofício 095/2012 expedido pela Câmara, solicitando a apresentação do cronograma das obras de recuperação de subsidência ocorrida à MG 030, nas proximidades do trevo de Honório Bicalho. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.248/2012, autoria do vereador Ailton Soares Amaral, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Alameda de Maria; 2) Projeto de Lei nº 1.249/2012, autoria do vereador Ailton Soares Amaral, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Alameda Senhor Bom Jesus de Matozinhos; 3) Projeto de Lei nº 1.250/2012, autoria do Poder Executivo, que “Estabelece Critérios para a Eleição do Diretor das Unidades

Escolares do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Serviços Públicos Municipais; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.247/2012, que “Altera a Lei nº 1.917/2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Salários da Câmara Municipal de Nova Lima, cria os cargos que enumera e dá outras providências”. As comissões emitiram parecer favorável à tramitação do projeto. O Plenário, conforme solicitação do vereador Cássio Magnani Júnior, dispensou os interstícios para a votação do projeto. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.244/2012, que “Altera os incisos I e II, além de incluir o inciso III ao artigo 4º da Lei nº 2.256, de 06 de março de 2012, que ‘Estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Nova Lima para o exercício financeiro de 2012 e dá outras providências”. O vereador José Guedes pediu vistas do referido projeto conforme suas prerrogativas, respaldado pelo Regimento Interno da Casa. O Senhor Presidente concedeu vistas ao vereador José Guedes, pois o Executivo não enviou a proposição com pedido de urgência. Informou ao vereador que tem vistas pelo prazo de três dias e solicitou que devolva o projeto à Secretaria para entrar em votação na próxima semana; 2) Projeto de Lei nº 1.247/2012, que “Altera a Lei nº 1.917/2006, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Salários da Câmara Municipal de Nova Lima, cria os cargos que enumera e dá outras providências”. Em discussão, o vereador Luciano Vitor Gomes parabenizou o Senhor Presidente pela iniciativa. Disse que, na verdade, não estão criando nenhum cargo, mas simplesmente fazendo jus a pessoas que já trabalham e exercem estas funções na Câmara. Afirmou que na ocasião em que foi Presidente, queria ter esta iniciativa, mas

passavam por um período politicamente conturbado no campo interno dos vereadores, por isto não teve condições de fazer. Esclareceu que os cargos já existem, a Casa e o trabalho cresceram, os vereadores estão cada vez mais exigentes e os servidores buscando se qualificar. Declarou que é a favor da aprovação do projeto em dois turnos. Parabenizou o Senhor Presidente, demais vereadores e o vereador Cássio pela iniciativa de solicitar a dispensa de interstícios. Em primeira e segunda votação, aprovado por 09 votos e encaminhado à sanção. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação requerimento de autoria do vereador José Guedes: “Que a prefeitura juntamente com os órgãos responsáveis se posicionem em relação ao barranco que desmoronou há meses na Avenida José Bernardo de Barros”. Em discussão, o autor falou que é o terceiro requerimento neste sentido e relata pela segunda vez que as águas pluviais destruíram aquele barranco e interditaram a avenida. Contou que, covardemente, um colega está espalhando que a culpa do barranco ter desmoronado e atingido a avenida é do vereador José Guedes que, no passado, fez um requerimento sobre a escadaria. Afirmou que não é certo um colega inventar isto do outro, pois a escadaria não tem nada a ver com o grave problema da avenida que é uma imoralidade, indecência e falta de respeito. Salientou que a prefeitura não dá nenhuma resposta à Câmara, desrespeitando o povo que ali reside e os que trafegam na via. Disse novamente: “enquanto não acontecer um acidente fatal, esse prefeito não vai mover uma palha”. Ressaltou que se querem ganhar a política, devem trabalhar para o povo, mas sem denegrir a imagem de um colega porque é um vereador que respeita todos e, jamais, fará esse tipo de coisa para ganhar uma eleição. Declarou que não é radical, apenas joga mais recuado porque não é fingido. Reafirmou que isso não é coisa de um colega inventar e espalhar, mas o povo não é bobo e não vai acreditar que uma escadaria

suspensa causaria aquela tragédia. Destacou que a culpa é da prefeitura que até hoje não fez a rede pluvial no Bairro Chácara dos Cristais, apesar de ter pedido inúmeras vezes. Aprovado, 08 votos. O Senhor Presidente comunicou que há um pedido de CPI contra a Saritur, assinado por todos os vereadores. Falou que vai encaminhar e durante a semana nomeará a Comissão para a CPI. O vereador Luciano Vitor Gomes parabenizou os vereadores pela iniciativa desta CPI que é fruto de duas Audiências Públicas realizadas com as empresas que atuam no transporte urbano em Nova Lima. Informou que a Via Ouro os atendeu em vários questionamentos levantados nas Audiências, vem buscando o diálogo e corrigindo alguns pontos; no entanto, a Saritur não quis conversa, desrespeitou o público presente nas Audiências, não veio à segunda Audiência e nunca deu sequer uma resposta aos requerimentos da Câmara e Prefeito. Saliu que a Saritur deve, através da força da lei, comparecer à Casa e responder os seguintes itens levantados: “exame da regularidade do instrumento de delegação do serviço em questão; avaliação da regularidade da contratação pública referida e análise dos principais dispositivos legais e contratuais incidentes sobre o serviço público aludido; análise da distribuição de pontos de parada, trajetos, horários, frequência e organização das linhas metropolitanas e da continuidade do serviço, verificando previsão e efetiva prestação do serviço; exame das condições de operação dos veículos; verificação do atendimento e possíveis lesões aos direitos dos usuários; investigação sobre a fixação e realização da política tarifária”. Ressaltou que agora, a Câmara terá força de justiça para intimar a Saritur a prestar informações, esclarecimentos, fornecer documentos para que as coisas fiquem claras e o serviço melhore; se não melhorar, que a licença seja cassada e entre um transporte mais justo conforme o povo de Nova Lima merece. Parabenizou os vereadores Tatico e Ronaldo que também são da Comissão de Participação Popular

e demais vereadores. O Senhor Presidente falou que este requerimento de CPI tem que ser votado. O vereador Renato Faria Silva disse que para o Senhor Presidente nomear a Comissão durante a semana, o requerimento deve ser votado em Plenário. O vereador Luciano Vitor Gomes lembrou que o requerimento está com dez assinaturas. O vereador Renato Faria Silva falou que, mesmo com as assinaturas, é bom passar em Plenário, pois o que abunda não prejudica em nada. Relatou que esta CPI se faz necessária pelo comportamento da Saritur com a Casa, foi convidada para uma Audiência Pública, compareceu com um exército de pessoas de renome estadual, um deles de renome nacional: o Aquino, grande advogado do meio esportivo, grande jurista na área administrativa, pessoa conhecida pelos quatro cantos do país, esteve na Audiência como advogado da Saritur. Contou que entendeu que este advogado de renome viria para esclarecer as questões levantadas pela população, mas infelizmente, parecia que estava na Audiência para pressioná-los, constrangê-los e oprimi-los. Afirmou que a CPI vem em boa hora e se colocou à disposição do Senhor Presidente para fazer parte da Comissão Parlamentar de Inquérito. O Senhor Presidente esclareceu que foi informado pelo Assessor Parlamentar de que não há necessidade de votar porque o requerimento tem as assinaturas de todos os vereadores. Declarou que somente fará o encaminhamento para montar a CPI. O vereador Renato Faria Silva disse ao Senhor Presidente que é necessário votar o requerimento. O Senhor Presidente informou que não há necessidade e vai atender o Assessor Parlamentar. O vereador Renato Faria Silva afirmou que ele não é vereador, o Senhor Presidente deve atender vereador e não o Assessor Parlamentar. O Senhor Presidente afirmou que tem que atender à Assessoria Parlamentar da Casa e não os vereadores. O vereador Renato Faria Silva lembrou que uma CPI é coisa séria e qualquer ilegalidade pode inviabilizar o processo. O Senhor

Presidente afirmou que não vai discutir. O vereador José Guedes parabenizou a Câmara e os vereadores. Falou que está com um pedido de CPI contra o prefeito e os desmandos. Informou que tem quatrocentas páginas de denúncias contra o atual prefeito e espera que a Câmara lhe dê apoio e os vereadores assinem para que possam apurar as irregularidades que aconteceram em Nova Lima. O Senhor Presidente registrou que atenderá o vereador Renato Faria Silva para que fique mais seguro, mesmo com o Assessor Parlamentar explicando que não há necessidade de votar. Afirmou ao Assessor Parlamentar que acredita na competência dele. O vereador Cássio Magnani Júnior falou que tem certeza de que o vereador Renato não duvidou da competência do Assessor, a quem não cansam de elogiar, entretanto disse uma verdade: o que abunda não prejudica. O vereador Luciano Vitor Gomes salientou que é obrigação de qualquer Assessoria alertar para o que é possível ou não. Ressaltou que o Tatico tem razão, se quer votar, votarão, mas considera que o Diego cumpriu o papel dele. Parabenizou o Diego pelo trabalho. O vereador Renato Faria Silva pediu desculpas ao Diego pela exaltação. Em votação, o requerimento da CPI foi aprovado por 08 votos. No Grande Expediente, o vereador Luciano Vitor Gomes se manifestou: “É com muita satisfação e honra que comunico oficialmente a minha candidatura a vice-prefeito na chapa do Vítor Penido. Aproveito a ocasião para parabenizar o vereador Cassinho, também indicado candidato a prefeito na chapa com a Fatinha. Dizer que isto é um reconhecimento do trabalho do Legislativo porque neste pleito temos dois vereadores fazendo parte da chapa majoritária. Com certeza, nós trabalhamos para isso, fomos reconhecidos pelo mundo político e coligações que nos aceitaram, é sinal de que cumprimos bem o papel. Isso me deixa muito satisfeito e acredito que o nobre colega Cassinho também pensa desta forma, que é um reconhecimento do mundo político ao nosso trabalho. Queria fazer

alguns esclarecimentos, há pouco o meu amigo Tatico me questionava se o PSL continuaria a ocupar os cargos no governo, eu disse que sim. Acho que cabe um esclarecimento não só ao Tatico, que é meu amigo pessoal, aprendi a gostar muito dele na nossa convivência, mas à população. Logicamente que nos cargos de Secretários não, mas aqueles que são nossos correligionários farão parte sim, porque quando nós apoiamos o Carlinhos no segundo mandato, nós apoiamos um projeto, e este projeto está em andamento. O PSL acredita que aquilo que nós ratificamos nas urnas e pedimos votos ainda pode ser feito até dezembro. O nosso compromisso não é um compromisso pessoal, político, é um compromisso com o projeto que foi colocado para Nova Lima. Nada mais justo que o PSL permaneça dentro do projeto, o projeto não mudou. E dizer que faço isso com muita tranquilidade, para o PSL não é desonra nenhuma permanecer onde está. Logicamente, agora, fazemos parte de uma nova proposta: a que vamos defender para 2013 e, com certeza, vamos defender com todo afinco porque acreditamos nesta proposta. Queria dizer que já conversei com o Prefeito Carlinhos e ele está muito tranquilo com relação a isso porque o Carlinhos é uma pessoa democrática. A exemplo disso, há um ano, ele foi derrotado dentro do Partido dos Trabalhadores, quando nas prévias o candidato dele perdeu a eleição para o grupo que hoje indicou a vice, e ele não demitiu ninguém. Hoje, ele tem um Secretário de Governo que chegou a fazer cartilha contra projeto dele na Casa e essa pessoa continua Secretário de Governo. Isso tudo pelo desprendimento do Carlinhos, por ele ser uma pessoa democrática. Então, não vou deixar de fazer qualquer tipo de posicionamento que não seja talvez aquele que um aliado de primeira hora faça, por isso, porque sei que o Carlinhos sabe receber críticas. Eu disse na nossa convenção que o nosso projeto é manter aquilo de bom, corrigir o que está errado e ampliar. E ainda citei, quero saudar a presença da Letícia, Presidente do

Sindicato licenciada, os avanços que os servidores tiveram. Nós vamos manter isso, ainda vamos buscar o que não foi implantado no Plano de Carreira, vamos trabalhar para implantar e avançar ainda mais. Até mesmo porque se foi possível esta margem de ganho do servidor público foi porque os governos anteriores, tanto do Vítor quanto do Ronaldo, tiveram a consciência de não chegar ao limite máximo permitido por lei, e este governo pôde fazer isso. Então, não cabe nenhuma crítica por parte do nosso grupo ao governo atual, e a mesma coisa é o papel que vou exercer dentro da Câmara Municipal, não muda. Hoje mesmo, o Carlinhos me ligou com relação ao projeto que o José Guedes pediu vista, o projeto que aumenta a suplementação de dezessete para trinta, e eu tinha um compromisso com ele de votar este projeto. Agora, já passo a preocupar e digo para vocês a situação difícil que a gente fica porque o Fernando Capeta, que sempre autoriza dizer, disse que esteve com o prefeito e que o prefeito disse: 'nós vamos ganhar a eleição, deixa o dinheiro chegar'. Foi o que o Fernando me falou e quem o conhece Fernando Capeta fala que ele repete. O dinheiro é esse? Porque se for, isso é colocar a competição em pé de desigualdade. Aí, politicamente, por ser candidato da outra chapa, eu não posso concordar. Mas vou procurar o Carlinhos amanhã porque eu já dei a minha palavra para ele, para saber se existe mesmo essa conversa, se é este o recurso que ele quer utilizar para a campanha. Sei que o vereador Cassinho tem muito trabalho, o governo tem muito que mostrar, eu acho desnecessário esperar qualquer tipo de recurso para fazer uma competição. Preocupa também essa questão do recurso uma vez que essa semana o Vice-Governador viria até o hospital para entregar cinco máquinas de hemodiálise e quinhentos mil em custeio, o advogado do hospital consultou a Promotora, ela não autorizou dizendo que seria um ato político. Não estou criticando o posicionamento dela, é a interpretação dela, com certeza esse

equipamento vem por outras vias normais, ela só não deixou que acontecesse no momento. Então, isso também vai acontecer agora, durante a eleição, com inaugurações, com repasse de recursos, mudança no orçamento. O orçamento foi votado há três meses, em março, nós já estamos falando em verba de suplementação, com três meses de utilização desse orçamento?”. O vereador Luciano Vitor Gomes concedeu um aparte ao vereador Cássio Magnani Júnior que se manifestou: “Quando foi votada essa questão desta verba, eu falei e isso não é novidade para ninguém, em cidade nenhuma se tem uma autorização tão baixa como foi feita. Então, todos já sabíamos que iria inviabilizar a execução orçamentária, como inviabilizou a execução orçamentária. O que o prefeito pede é simplesmente voltar ao patamar mínimo praticado em qualquer cidade, que é trinta por cento, para viabilizar o andamento. Eu tenho certeza absoluta de que se ele disse em questões de recurso para essa pessoa que o Senhor falou, ele disse recurso de campanha, não são recursos dessa ordem, até porque é uma afirmação muito ruim de fazer porque o Senhor está dizendo que ele estaria insinuando desvio de verba, o que eu não acredito jamais que ele faria e nem é o objetivo disso. Quem está tendo recursos nesta campanha, e muito, desde o início, é o seguimento político do Senhor, que está fazendo contratações e já está, por várias vezes, demonstrando ter vários recursos para a campanha, até de sobra. É a chapa do campo político que o Senhor está pertencendo hoje”. O vereador Luciano Vitor Gomes lembrou que permitiu um aparte, mas tem que concluir sua fala. O vereador Cássio Magnani Junior afirmou que, conforme a lei, o vereador Luciano terá mais cinco minutos para falar e continuou: “Outra coisa, quem faz campanha eleitoral na televisão é o prefeito do Senhor, ele é quem está usando o espaço nobre há quanto tempo, sem nenhuma reprimenda do poder judiciário. Hoje ele correu as escolas da cidade, fazendo campanha eleitoral, Jardim Canadá, Honório

Bicalho, com o Vice-Governador. É o contrário, quem está fazendo campanha eleitoral, há muito tempo, é o prefeito que o Senhor está na chapa. Eu estou dizendo isso, só porque estou achando injustas as insinuações e afirmações que o Senhor está fazendo”. O vereador Luciano disse que respeita o posicionamento do vereador Cássio. O vereador Cássio prosseguiu: “O prefeito jamais faria esse tipo de coisa, jamais usaria esse tipo de verba. A prefeitura está parada por causa desse percentual tão baixo que nós votamos aqui, que eu salientei aos Senhores na época, ‘não votem isso, vocês vão parar a prefeitura’ e no meio do ano a prefeitura parou. Porque quando você prevê um orçamento, é claro que você não tem a capacidade de prever um orçamento com precisão exata, a precisão é relativa, por isso a lei prevê que tem que haver certa flexibilidade. Ninguém é mágico de adivinhar como vai ser a execução orçamentária futura”. O vereador Luciano Vitor Gomes registrou: “Democraticamente, Cássio, toda vez que você precisar usar um aparte, te darei com muita satisfação. Respeito o seu posicionamento, mas discordo. Se ele se utiliza de horário nobre é porque teve a competência de ser eleito Deputado Federal e isso a lei permite que ele faça. Não fiz aqui nenhum tipo de acusação. Disse até que iria atrás do prefeito para conversar sobre o assunto colocado em tela. Porque quando eu tenho que fazer algum tipo de crítica ou acusação, faço direto. Eu fui muito justo quando disse que iria conversar com ele, porque ele fez essa colocação e eu queria ouvir dele. E com certeza vou ouvir dele o que o Senhor talvez já tenha dito. Mas, cabe a mim, como pessoa leal que sou e faço parte desse governo ainda, ir questioná-lo, para mim não tem problema nenhum. Queria só deixar essa colocação bem esclarecida porque este momento é um momento onde entram pessoas maldosas, pessoas que pegam o que falamos e distorcem, e minha relação com o Carlinhos é uma relação aberta. Tanto que disse para ele que eu viria hoje

para votar esse projeto e vim para votar. Causa-me, logicamente, uma preocupação, uma vez que votamos o orçamento há três meses e já se fala em utilização de suplementação de verba. Aí é uma questão minha, três meses, foi dia cinco de março que nós votamos. Queria que vocês entendessem o meu posicionamento. Penso que fazemos parte desse projeto que está aí e iremos com ele até o fim, trabalhando para que ele dê certo, com certeza. Por isso, o PSL está dentro do governo e sai se o prefeito colocar. Como eu disse que ele é uma pessoa democrática, aceitou as críticas do próprio partido há um ano, quando não aceitou a indicação do nome que ele colocou, eu acredito que isso vá ocorrer também com os outros partidos que estão optando por uma nova proposta. Quero reafirmar para as pessoas o meu compromisso com Nova Lima, meu compromisso com a gestão da cidade e o respeito às pessoas que estão no governo. Eu e o Carlinhos estamos levando esta relação em alto nível e isso será mantido. Isso foi mostrado nas convenções, quem acompanhou as convenções, a imprensa, viu que não houve ataques por parte de ninguém, nem pelo grupo do Vítor Penido. Pode falar Vítor Penido, o meu candidato é o Vítor Penido. Não houve ataque ao Cassinho, à Fatinha, ao Luck ou a quem quer que seja. E é dessa forma que eu quero que as coisas caminhem. Agora, logicamente, Cássio, e aí quero deixar as coisas bem claras porque o próximo governo começa daqui a seis meses. Hoje, por exemplo, entrou o projeto para a eleição de diretora das escolas, acho até muito justo. Sei que o Sindicato sempre batalhou, agora esse projeto de eleição de diretora de escola fazia parte do projeto de governo na primeira eleição do Carlinhos, ele está fazendo agora, sete anos e meio depois que ganhou a primeira eleição, isso não é justo porque se o Senhor ganhar a eleição, eu não sei se o Senhor é a favor disso, se é a forma que cabe dentro do seu projeto ou até do nosso. Então, com esse tipo de coisa nós vamos ter que ter jogo de cintura para

administrar aqui, para que ninguém prejudique o projeto político de ninguém”. O Senhor Presidente disse que não estão de recesso, na próxima semana terão reunião normal porque não votaram as Diretrizes Orçamentárias. Agradeceu os vereadores Cássio e Luciano pelo debate sadio e bastante respeitoso. Informou que não vai abrir mão e nas próximas reuniões cumprirá o Regimento na íntegra quando trouxerem política para dentro das sessões. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_